Dr. Governador Estado

O CONCILIADOR

Director THIAGO DE CASTRO

Redactores: *Cel. Cordova Passos, Rufino Figueiredo, Mario Costa, Pharm. Joaquim Waltrick, Virgilio Godinho, prof. Trajano Sousa.*

Gerente JOCUNDINO GODINHO

ANNO I | Lages, 14 de Setembro de 1929 | N. 25

Decahida

— "Viagei a Argentina, o Uruguay, Paraguay e venho agora do Chile.

Carissimas essas excursões, sobretudo porque não temos tempo de fixar bem o valor das differentes moedas.

E' um gastar sem conta onde predomina essa diversidade, compellindo-nos a pagar exageradamente o que á primeira vista nos parece baratissimo. Quando abrimos os olhos já é tarde, mudamos de paiz. Estas viagens, emfim, quando não são orientadas por um objectivo commercial, deixam apenas as impressões fugazes da grandiosidade dos scenarios, do borborinho das multidões e a multidão de construcções, de fabricas que espalham a fuligem dos altos fornos, de manadas de gado, estancias que são cidades, rochas nevadas nos Andes, planicies sem fim. O panorama multiplicado das nossas campanhas e a vida febril de todos os povos. Mal temos tempo de reter na memoria certas paisagens, e as poucas e raras que ficam, custaram-nos os olhos da cara. Os mesmos costumes atravez uma indumentaria local e a linguagem typica, nada mais. Legislação, politica, estatistica, litteratura, tudo que nos póde dar uma ideia exacta da nação que visitamos, passam por alto, pelos jornaes lidos á pressa na corrida do comboio, entre duas estações. E nestas, como em toda parte, os gritos dos vendedores ambulantes, a chusma dos basbaques, o encarniçamento dos carregadores, a atrelagem e desatrelagem dos carros de transporte, o embarque e desembarque de passageiros apressados. Gastei um dinheirão, para ver tudo isto que já era tão conhecido."

O homem que assim fallava, alto, espaduado, escanhoado e moço ainda, habituara-se a fazer relações improvisadas e sabia que a melhor maneira de obrigar à falla era puchar por ella. Apezar de volumoso, era lépido, desempenado, typo de filho-familia que devora a primeira herança com a inconsciente volupia de viajar e gosar. Era, no mundo, a sua melhor escola de experiencia.

Embarcára á noite com uma senhorita que «hablava castillo» e tomára commodos no carro dormitorio. A' primeira vista, muito gentil e correcta de feições, com uma graça salêrosa e grandes olhos negros luminosamente rasgados á inspecção dos passageiros, ella parecia uma *divette* de café-concerto. No carro-restaurant, á mesa com o galhardo *globtrotter*... de caminhos de ferro, trauteava em surdina uma cançoneta, hespanhola, nem tango, nem partitura; e de quando em quando punha os olhos na cara raspada dos *vis-á-vis*, como a procurar um effeito de attracção. Elle, porém, displicente, baforava o cigarro como um grão-turco saciado, e offerecia-lhe outro, que ella accendia na ponteira do—porque não? — do seu amante.

A insinuante narrativa das impressões de viagem fazia acceitavel um encontro de occasião n'uma estação qualquer, na vertiginosa travessia de tantos paizes; mas a qualidade apparente de filho-familia em goso de uma fortuna recente, suggeria tambem a hypothese de uma conquista que vinha arrastando no turbilhão e seria a *great-attraction* d'aquella viajada derreante.

Ha pessoas que têm a particularidade notavel por espirito communicativo, de se apoderarem de tudo, dominadoramente. Em pouco, o nosso carro estava convertido em sala de concerto e de dança, com a victrola n'um assento, os discos n'outro, a capa, o chapèo, as luvas a esmo, e o diminuto espaço circular movimentado por um jogo de pernas bem feitas, que ensaiavam qualquer cousa semelhante a um *charleston*. No compartimento annexo e nas portinholas o sexo escanhoado fumava, palestrava e, de travez, regulava com o pè os compassos da musica. Grão-turco, indifferente, entrava pelos pormenores da viagem, os pontos de contacto com a assistencia atravez as mutuas relações sociaes.

Ella sentou-se, por fim, e sustou a passagem da série dos discos, cujo theor, nada classico, confirmava a ventoinha que ella era. Sentou e poz-se a chocar os passageiros com os grandes olhos, ora este, ora aquelle, à geito de quem mentalmente está comparando e seleccionando. A accentuada *nonchalance* do camarada de viagem, favorecia a indiscreção do exame, e quem quer apostaria que a barquinha dos sonhos estava prestes a naufragar. Razão porque ella accendia os pharoes á espreita de um barco salvador, se aquella viesse esphacelar-se na espumarada dos cachopos fronteiros.

Suspendi a leitura do meu "Bastilhas Modernas," curiosa narrativa dos martyrios do estado de sitio, agora inteiramente inutil para encher o tempo, tomado por aquelle parenthesis que presagiava a renovação de novos grilhões. E — obsessão mental — confundindo o rigor d'aquellas bastilhas com as que envolvem, prendem e despedaçam uma alma de criança extraviada, exposta às illusões da sua frescura de moça bonita, puz-me a scismar nos grilhões que pouco a pouco arrocheam aquelles pulsos tão graciosamente gesticulantes e nas masmorras da decadencia physica, de rosto emaciado, de olhos mortos em orbitas sombrias, de pelles placidas de edemas e varizes. Tanta louçania de liberdade encurtando distancia, correndo vertiginosa para o ergastulo hiante que recobra em martyrio os vãos assomos de independencia; flôr do vicio, flôr do mal, despetalando ao sopro da ventania mundana e nella espalhando para sempre os aromas da sua vida ephemera! As paixões, as delicias crueis da carne, combure a alma das crianças feito mulheres, extrahem o perfume da sua innocencia, synchronisam a vida e a morte, a vida que se esfrola nos espasmos da volupia e a morte que filtra no arremesso de cada beijo. Aquelles dissoram, este recolhe, armazena e decompõe. E quando os nossos olhos pavidos vão buscar n'aquelles olhos bistres o segredo dos filtros que uma vez aspiramos e fluiram nos derrames da sua olencia, o recúo da repugnancia atira aos ares da tragedia um polvilhamento de remorsos tardios e tão fugazes quanto o momento em que maceramos aquellas carnes nos fremitos da concupiscencia. Afinal, que importa mais uma victima, umas azas de phalena que estouvadamente se deixam queimar nos volteios temerarios da sua propria illusão? O mundo incorrigivel...

A estação final cortou-me o fio da peroração. A machina silvou e os carros travados sustaram a corrida. Cada qual, atabalhoadamente, apodera-se das suas bagagens e, adeus, adeus, vae rumo do seu destino.

Nesse momento notei que ella descia sò, a que «hablava castillo.» E não sei porque, eu vi nisto o symbolo de como ella apearia da vida, quando os freios travassem as suas rodas.

Theophilo CARO

Notas varias

PLANTAÇÃO DO VIME

O vime é de garnde utilidade em uma fazenda e presta muito serviço em diversos casos; substitue perfeitamente o cipó, tendo a vantagem de ser mais economico pela facilidade com que se faz a sua colheita; è excellente material para amarrar videiras e outras plantas. Para a fabricação de balaios, cestas e de certas mobilias como cadeiras de balanço, berços e centenas de outros objectos de uso domestico ou industrial é o melhor material conhecido, não só pela sua flexibilidade, duração e facilidade de deixar-se trabalhar como por sua barateza e belleza.

A plantação do vime differe pouco do chorão o que aliàz è muito semelhante; planta-se geralmente em terreno humido á beira d'agua; a plantação póde ser feita por mergulho ou mesmo por estaca.

—=—

O TRIGO

O grande problema do trigo è animador; temos presenciado os resultados maravilhosos da grande campanha.

O nosso clima e a nossa terra produzem o trigo, o feijão e o milho, com abundancia.

O trigo é o cereal por excellencia e a base principal da nossa alimentação; precisamos plantar mais trigo para que elle fique ao alcance de todos.

Emprezas se fundem. Governos espalhem o grão.

O trigo é o pão da *Eterna gloria, o pão dos pães, o pão do Bem, o pão de Deus.*

O lavrador pobre necessita de sementes e os intendentes districtaes precisam melhorar as estradas, no interior dos districtos.

No Cerrito, — e isto è bom que o sr. cel. Prefeito Municipal fique sabendo — precisa melhorar a estrada do Cerrito velho, que passa pela capella São José; pois, além de ser estrada de tropa, as roçadas estão crescidas e os moradores desejam pagar o imposto no serviço, como é de lei.

O Governo do Estado continua empenhado em que os nossos lavradores plantem o trigo em maior escala.

"Deem terra e luz.
E eil-o germina e cresce
e florece e produz."

O nosso clima e a nossa terra produzem a trindade augusta da vida economica: a carne o pão e o vinho.

Livros de bordado Singer Na Casa de Novidades.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O momento politico

O momento politico è consagrado á escolha do futuro Presidente da Republica.

O problema reclama energia, perspicacia e prudencia, embora demonstre que a lucta está sendo travada e vae terminar no terreno elevado das ideias.

O sr. Presidente da Republica declarou que « a lucta é um signal de vida e, como governo, só lhe cabe garantir a liberdade das urnas.»

Disse mais: «Podeis estar tranquillos, porque a propaganda eleitoral e o pleito decorrerão num ambiente de segurança, de calma e liberdade.»

O povo, de sul ao norte do Pais, já cançado, e duvidoso, espera que assim seja, para orgulho nosso.

E' o que o Brasil reclama com razão e com justiça.

Em S. Catharina o governo do dr. Adolpho Konder, vae completar tres annos dentro da ordem e da paz. Disse muito bem o illustre deputado Arthur Costa, quando justificou uma moção de solidariedade politica ao Presidente de São Paulo, em cujo discurso, transcripto, nesta folha, procurou exaltar os meritos do illustre sr. dr. Julio Prestes, sem diminuir o valor do glorioso Rio Grande do Sul.

Disse o brilhante deputado catharinense:

«No Estado, teremos a liberdade e as garantias que o sr. deputado Vidal Ramos, com a incontestavel honestidade de suas palavras, com o penhor illibado do seu passado e com a honradez inconfundivel das suas attitudes, reconheceu e proclamou, na Camara Federal, terem sido asseguradas pelo presidente Adolpho Konder.»

O povo ancioso por um governo de progresso, de ordem, paz e liberdade, de sul ao norte do Pais, corre aos clubs eleitoraes para cumprir o seu dever, tornando-se eleitor.

O nosso mal, parece, tem sido a falta de partidos organisados mas, mesmo assim, todos anceiam pela lucta, dentro da ordem, da paz, e do respeito as opiniões alheias.

«O general Flores da Cunha, deputado pelo Rio Grande do Sul, disse, ao responder o brilhante representante de Pernambuco, sr. Souza Filho: não se me deve imputar tal declaração, de trazer, nós, os riograndenses, os nossos cavallos para atal-os no obelisco da Avenida; sem qualquer orgulho, sem balandronada, posso dizer que o meu cavallo, que bebeu em quasi todas as vertentes do Rio-Grande, eu sò desejo trazer ao Rio de Janeiro, para uma grande parada de concordia e confraternisação; estou na contenda porque não posso abandonar o meu Estado, porque è preciso, senhores, que todos entrem nesta campanha animados de altos sentimentos de dignidade para não faltar a um dever.

Como diminuir as grandes proporções da figura illustre e nobre do sr. Julio Prestes, de quem sou amigo do tempo feliz da mocidade, amigo já ha trinta annos! Não será este nunca o meu proposito, e, quanto a São Paulo, minhas affeições são quasi iguaes às que voto ao Rio Grande do Sul. Foi lá que pude adquirir esses leves tons de luz intellectual que illuminam o meu espirito; foi lá que me formei para a vida publica.»

E' desta maneira que os homens de responsabilidades tratam do problema da successão presidencial.

Como menosprezar o Rio Grande!

Disse o brilhante deputado catharinense dr. Arthur Costa.

«E' preciso não ter o sentimento vivo e fecundo da brasilidade para não se encher de ufania o brasileiro, ao pensar que tem aqui ao sul, como unidade componente da Patria, esse magnifico Estado ,forte pelo civismo dos seus filhos, pujante pela grandeza da sua economia, rico pela fecundidade de seu trabalho.

Galharda gente que nos desperta enthusiasmos pela sua valentia; sentinela avançada do Brasil, na orla do sul, na defeza dos nossos destinos no mundo.»

E' bello, é digno, eleva até aquem faz a propaganda desta ou daquella candidatura, sem tirar, sem diminuir o valor do candidato contrario. Como homens da campanha que somos, desta vida rude mas alegre que torna os homens altivos, fortes, leaes e cavalheiros, precisamos trabalhar para que a pugna continue com enthusiasmo, mas, dentro da ordem, da paz e do respeito as opiniões alheias.

Catharinenses, ou Paranaenses, Paulistas ou Rio-Grandenses, somos todos brasileiros e estamos no Brasil!

Como menosprezar este ou aquelle candidato?

João Neves da Fontoura, num dos seus discursos monumentaes, na Camara Federal, respondendo ao outro brilhante deputado por Pernambuco sr. Sousa Filho, disse que elle é uma das intelligencias mais lucidas e brilhantes da camara, representante authentico daquelle outro povo digno que Gaspar Martins chamou o «gaucho a pè.»

O Presidente Adolpho Konder, respondendo aos operarios de Florianopolis disse julgar salutares esses movimentos de opinião, por denunciarem a vitalidade da nação, o interesse do povo brasileiro pelos problemas que affectam á sua vida e ao seu futuro.

Nação joven, cheia de vida, não se comprehenderia que o Brasil já tivesse atacado da doença mortal da indifferença que corroe e corrompe as collectividades em decadencia.

E' preciso porem, soffrear os impetos para manter a campanha dentro dos limites da boa educação e do respeito que devemos a nós mesmos.

Defendamos, sim, denodadamente os nossos candidatos, mas sem procurar diminuir os adversarios que nos devem merecer respeito e consideração.»

Bellas palavras.

A lucta, como se vê, está sendo travada no terreno elevado das ideias; assim é e deve ser como pensam os homens de responsabilidades.

E' o que podemos affirmar aos nossos leitores, fazendo votos para que, desta memoravel campanha resulte a organisação de dois fortes partidos, que elevem o caracter do povo e o bom nome do Brasil.

Jocundino Godinho.

Sagração de sua Excia. Rvma. o Sr. Bispo Diocesano

Participação e Convite

Approximando-se o almejado dia de fazermos condigna recepção a S. Excia Revma. Dom Frei Daniel Hostin O. F. M., Primeiro Antistite desta Episcopal Cidade, temos a subida honra de participar ás Autoridades civis, ás Classes Representantes, aos orgams na Imprensa e ao catholico Povo de Lages, que Sua Excia Revma será sagrado Bispo no dia 29 de setembro na cidade de Blumenau, por S. Excia. Revma. o Snr. Arcebispo Metropolitano Dom Joaquim Domingues de Oliveira, assistido por Suas Excias Revmas Dom Pio de Freitas, Bispo de Joinville, e Dom Guilherme Mueller, Bispo da Barra do Pirahy.

Fazemos aqui um cordeal convite a toda População de Lages, para que nossa sociedade catholica seja dignamente representada no acto da Sagração do seu eminente Prelado Diocesano.

O Padre Vigario

FREI FELIX O. F. M.

O CULTO A DEUS

«Culto externo, as ceremonias e festividades religiosas.

Culto interno, o que se rende a Deus por actos interiores da consciencia.»

(Diccionario Contemporaneo).

A consciencia se instrue, orienta e inspira pelo estudo biblico. Convidam-se todos para esse estudo no Salão Evangelico aos Domingos ás 10 e às 19 horas e ás quartas-feiras ás 19 horas.

Banco de Lages

(Para o Conciliador)

— No Brasil não dá a batata ?
— Não.
— No Brasil não dá o feijão ?
— Não.
— No Brasil não dà o arroz ?
— Não.
— No Brasil não dá o café, o milho, a mandioca nem o fumo ?
— Não.

No final de tudo isto, depois que respondeu uma infinidade de "Não", prosegue muito pausadamente, mordendo a um canto da boca o cigarro de palha grosso e sarrento :

— Dà assim de dá atôa, não dà... agora, prantano, dá !

E estas perguntas que foram feitas ao conjuncto dos estados do Brasil, não poderiamos applical-as ao Estado de Santa Catharina e mórmente ao municipio de Lages ? Cujo solo é adubado pela propria natureza e clama por germinar sementes beneficas que lhe lancem nas entranhas ?

Qual a difficuldade que surgia ? Qual o attricto que com garras negras estacionava a agricultura e o commercio pastoril desse municipio? E qual o apoio financeiro com que estes dois commercios contavam, afim de que não perdurasse este estacionamento no nada, mas que progredissem, produzindo, alastrando por toda essa região a semente que cahiu em boa terra ? Era forçoso, indispensavel mesmo, que se removesse os obstaculos.

Uma das principaes, sinão a primordial medida a ser tomada para incremento da producção, quer pastoril, quer agricola, seria a valorisação e aproveitamento da nossa riqueza immobiliaria.Porêm, para isso, evidenciava-se a necessidade inadiavel de dotar Lages de uma instituição propria afim de mobilisar o valor da terra, tornando-a uma fonte de credito inexgotavel e de decisiva influencia no constante augmento de suas producções.

Impunha-se pois, a fundação de um estabelecimento de credito apto para auxiliar a producção nos seus principaes factores.

Lages, a bem de seu desenvolvimento collectivo, vinha de hà muito, sentindo a falta de um estabelecimento congenere, que virà por certo, beneficiar, engrandecer e honrar, não somente o municipio, mas o Estado e o Brasil.

A ideia, partida de cabeças intelligentes, de homens que sempre primaram pelas causas do progresso, rasgando as cortinas de um horisonte sombriu e denso, surgiu; e è necessario que, depois que ella foi, tão em boa hora e luminosamente lançada, seja igualmente aproveitada e tornada uma realidade para grandeza do municipio e que sua luz esparja aos recantos mais longincuos, mesmo aqui nos pampas, o éco de Lages ....

Cesar Koeche
P. Alegre.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Tempos bravos

Houve um tempo em que a humanidade attribuia aos animaes uma participação directa nos acontecimentos. Os passaros não cantavam por cantar; quando cantavam em dadas condições, exprimia uma significação, um designio, um augurio que era forçoso succeder. Os sons peculiares por elles emittidos significavam a eminencia deste ou d'aquelle acontecimento. E numerosos acontecimentos, por força dessa superstição, adquiriram uma intensidade inesperada e animaram-se do caracter fatidico que encheu de lendas a litteratura. Vou contar uma dellas no proximo numero.

O CASTIGO DA MENTIRA

A testemunha não ficará impune; E quem profere mentira não escapará.

(Proverbios 19; 5)

A espada está sobre os paroleiros, e elles ficarão insensatos

(Jeremias 50; 36)

Macia era a sua bocca como manteiga. Mas o seu coração respirava guerra. As suas palavras eram mais brandas que azeite, Comtudo eram ellas espadas desembainhadas... Tu, porem, ó Deus, os faras descer ao poço da perdição

(Psalmo 55; 21-23)

Os remidos formarão coro excelso cantando eternos louvores, mas a «lingua perversa será decepada» (Prov. 10; 31)

A saraiva varrerá o refugio de mentiras e as aguas inundarão o esconderijo (Isaias 28; 17)

Fóra (da cidade celeste) achamse os cães, os feiticeiros, os fornicarios, os homicidas, os idolatras e todo aquelle que ama e pratica a mentira

(Apocalypse 22; 15)

H.

Governo do Estado

CONFERENCIA DE IRAHY

A 25 de abril ultimo, avisteime na cidade de Irahy com o senhor Presidente Getulio Vargas, no intuito precombinado de accordar com s. exa, providencias tendentes a esclarecer pontos imprecisos na zona lindeira entre o Rio Grande e Santa Catharina e assentar medidas indispensaveis ao desenvolvimento e á melhor mantença da ordem nas unidades federativas que presidimos.

Penhorou-me sobremodo a munificente acolhida que, por parte das autoridades e do fidalgo povo gaúcho, alli, me foi dispensada e mais ainda a maneira cordialissima e cordata com que o insigne Presidente riograndense houve por bem conduzir as negociações, encaminhandoas a ajustes opportunos e definitivos.

Não vae exaggero em asseverar que os resultados desse entendimento excederam à expectativa nelle posta, abrindo, na solidarização de esforços e de propositos, novas e auspiciosas ensanchas de progresso.

Firmou-se, de facto, em linhas justas, o programma da cooperação interestadoal, reclamada para a solução de problemas que, abrangendo interesses communs, exigiam tambem a intencionada convergencia de acção das administrações accordantes.

Dessa conferencia redigiu-se nota official, fornecida à imprensa e concebida nos seguintes termos:

«Em entrevista realizada hoje, os srs. Presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, julgando necessaria a solução das duvidas occorrentes sobre os limites dos Estados que presidem, encaminharam as negociações, combinando as seguintes medidas:

1ª — Organização de uma commissão mixta que proceda ao levantamento topographico dos rios Pelotas e Mambituba.

2ª — O estudos dos respectivos documentos, sendo commettida essa incumbencia pelo Presidente do Rio Grande do Sul ao dr. Protasio Alves e pelo Presidente de Santa Catharina ao desembargador José Arthur Boiteux, que, para esse fim, irá brevemente a Porto Alegre.

Extenderam-se tambem os dois Presidentes em considerações sobre a construcção de uma estrada de rodagem, no sentido de se facilitarem as communicações entre ambas estas unidades da Federação.

Foi ainda objecto de conversação a possibilidade de um entendimento, no sentido de se cohibir o contrabando de productos de exportação na região banhada pelo rio Uruguay, especialmente com preferencia às madeiras.

O Presidente do Rio Grande do Sul mostrou-se disposto a auxiliar a campanha pela defesa e propaganda da herva mate, iniciada pelos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Attendendo á conveniencia de combater o banditismo nas fronteiras dos Estados que dirigem, adoptaram os Presidentes do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina um convenio da lavra dos Chefes de Policia de ambos os Estados, regulando a actuação das respectivas policias, quando em perseguição de criminosos e desordeiros, a penetração de forças de cada Estado nos territorios limitrophes, a extradição dos pronunciados, a fiança nos casos permissiveis, a contribuição de dispendios quanto a serviços, alèm de outras providencias complementares».

Em mensagem separada, enviar-vos-ei, Senhores Deputados, para o devido exame e necessaria approvação os termos do convenio assignado em Irahy pelos Chefes de Policia dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Arame farpado, cimento, sal.
Representante
— ROMEU RAMOS —

BATALHA DO TRIGO

O problema do trigo è, no momento, uma preocupação internacional.

Todas as nações incrementam o seu plantio e procuram augmentar-lhe a producção, para attender às crescentes exigencias do consumo.

Na sua recente excursão pela America do Sul, o sr. Presidente Herbert Hoover teve ensejo de declarar que, em um prazo menor de dez annos, a America do Norte começarà a importar trigo, pois que a agricultura da grande nação entrou, agora, em um periodo estacionario. A mechanica, os fertilizantes, a selecção das sementes e outros recursos da technica agricola já deram alli tudo quanto delles se podia esperar.

O Brasil possue terras excellentes para a cultura desse cereal e, principalmente nos estados do sul, essa lavoura poderá desenvolver-se em condições favoraveis.

No intuito de intensificar o cultivo da preciosa graminea, organizei em setembro ultimo, sob a minha presidencia, nesta Capital, um *comité* composto dos directores dos jornaes diarios de Florianopolis e diversos jornalistas.

Ficou, destarte, constituida a Commissão Permanente do Trigo, a qual dirige em todo o Estado o serviço de propaganda, distribuindo cartazes illustrativos dos beneficios dessa cultura e enviando aos colonos folhetos impressos, com conselhos para o preparo da terra e cultura desse cereal.

Os resultados dessa campanha são devéras animadores.

Assim è que já a ultima safra foi estimada em 80 mil saccos, sendo as maiores colheitas registradas nos municipios de São Joaquim, Itayopolis e Cruzeiro.

Este anno o governo ampliou a distribuição de sementes aos lavradores, entregando ao plantio de duzentos saccos de trigo superior, colhido em Urubicy.

Para o exito dessa campanha, muito contribuiram os srs. Prefeitos Municipaes e os Delegados da Commissão, notadamente, entre estes, os srs. David Cruz, de Rio Capinzal, e Manoel Dutra Bessi, de Urubicy.

Visando fomentar o plantio desse cereal advoguei, ainda, perante a commissão revisora das tarifas da E. F. São Paulo — Rio Grande, e obtive um abatimento de 50% das tarifas em vigor, para o transporte do trigo produzido na zona atravessada pela referida ferrovia.

Com essas providencias e com outras que a vossa sabedoria determinar, è de prevêr que a cultura do trigo se desenvolva rapidamente em Santa Catharina, passando a ser, breve, uma ponderavel fonte de riqueza.

INSTITUTO DO MATTE

Creado para orientar e defender a industria hervateira, em Santa Catharina, tem o Instituto do Matte procurado desempenhar-se honestamente da missão que lhe foi destinada, organizando e realizando a propaganda e a fiscalização do producto.

Neste particular a sua actuação é efficacissima, pelo poderoso auxilio que presta ao Poder Publico no combate á fraude e na applicação da lei.

Pena é que, por desaccordo entre seus associados, soffra, de momentos, o Instituto seria crise que lhe rouba a autoridade e lhe diminue o pristigio.

Circumscripta a principio ao circulo acanhado das desintelligencias pessoaes, essa agitação tomou ultimamente maior vulto, transformando-se num movimento tendente a advogar a modificação da lei em vigor, no sentido de adaptal-a à lei paranaense.

Nesse proposito provavelmente enviarão os interessados suggestões á Assembléa Legislativa, unica instancia autorizada a decidir sobre o assumpto em debate.

Impõe-se, como medida de acerto e de prudencia, a fusão dos Institutos do Paraná e de Santa Catharina, fixando-lhe a sède em Curityba, centro e mercado controlador do commercio do matte, no Brasil.

Conseguir-se-ia destarte dar a industria hervateira uma orientação uniforme, disciplinando as actividades nella applicadas.

Dadas as difficuldades de accommodar os interesses contrarios em jogo (pois, ao passo que no Paraná dominam os dos beneficiadores, em Santa Catharina prevalecem os dos cancheadores), o problema proposto apresenta-se numa complexidade invulgar, exigindo, para resolvel-o bem, muita cautela e acurado estudo.

Mas, nem por assim ser, deixou o governo de abordal-o, dependendo a solução final, já nos pontos essenciaes delineados, da necessaria autorização legislativa.

(Da Mensagem).

Notas locaes

PADRE LAGEANO

Esteve em nossa redacção o sr. Vidal Antunes dos Santos, fazendeiro, residente em Capão Alto, com o fim de agradecer as referencias que fizemos ao seu irmão Padre Antonio Antunes de Cordova, que ordenou-se a 15 de Agosto, na cidade de Botucatú, Estado de S. Paulo, o primeiro sacerdote Lageano.

O MERCADO AOS SABBADOS

O mercado continua aos sabbados sempre cheio de generos alimenticios.

E' o feijão, milho, gallinha, ovos, carne de porco, xarque, batatas, etc.

O mercado está se tornando pequeno, parte das mercadorias são expostas ao chão, falta que logo desapparecerá em breve, com o novo mercado ainda

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

que está quasi prompto.

Os preços de sabbado passado; feijão 12$ o alqueire, milho 8$, farinha de milho, 10$, assucar grosso 16$ arroba, xarque, 30$, gallinha 3$ uma, ovos 1$500 a duzia, carne de porco 2$000 o kilo, de ovelha 1$200.

Depois de meio dia o preço das mercadorias diminuem de um a dois mil reis em alqueire.

—

OURO VERDE

Dos membros do Comité prò-Victor Konder, recebemos o seguinte:

AO POVO OUROVERDENSE!

O Comité prò Victor Konder desejando intensificar o alistamento eleitoral, para que possa provar nas urnas o seu valor e manifestar ao seu illustre patrono, o eminente Ministro da Viação, o quanto lhe è grato o povo desta terra que tanto lhe deve, pelo interesse que vem demonstrando, com o seu prestigio e trabalho em pról do rapido progresso do Municipio, convida a todos os admiradores e amigos do illustre catharinense a se alistarem eleitor afim de que exerçam, como bons cidadãos, o direito de livre e sobranceiramente escolherem os seus candidatos aos altos postos da administração politica, quer da Nação, quer do Estado, quer do Municipio.

Os abaixo assignados, membros do Comité, acham-se á disposição de todos os interessados nesta cidade.

Alistae-vos, amigos, fazei valer o vosso direito, a vossa vontade?

Ouro Verde, 15 de Agosto de 1929.

Octavio Rauen, Presidente; Jau Guedes, Vice Presidente: Placido Pereira, Thesoureiro; Alinor Côrte, 1º Secretario; Osny Lobo 2º Secretario; Nathaniel Hirsch, Telemaco Cordeiro, João Allage.

—

JURY

Foram sorteados para servirem na terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta comarca, no dia 25 do corrente, presidida pelo illustre sr. dr. Mario Teixeira Carrilho, os seguintes jurados:

Antonio Damasco, Antonio José Henriques de Amorim, Ervin Specht, Ernesto Hildebrand, Heleodoro Trindade Branco, Francisco Sassi, Pedro Ivo Ribeiro Marcos Alves dos Santos, Quirino Furtado, Ewaldo Andrade Machado, José Xavier Wolff, Aristides Baptista Ramos, Pradelino Salles do Amaral Muniz, João da Costa Neves, Carmelino Camargo de Araujo, Gaudencio Pereira de Andrade, Thomaz Luiz Vieira, João da Silva Motta Tigre, Candido Varella da Silva, Francisco Borgia Ribeiro, Leopoldo Steffen, Leopoldino Alves Ferreira, Durval Neves da Silva, Salustiano Henrique Netto, Deodecio de Oliveira Mattos, Almiro Lustosa Teixeira de Freitas, Cyrillo Brando Telles, Celso Fausto de Souza.

O SUL CATHARINENSE

O sul catharinense causou optima impressão a embaixada parlamentar.

O nosso director deputado Thiago de Castro, usou da palavra em Tubarão, Urussanga, Araranguá e Imbituba.

O nosso brilhante collega «Imbituba,» publicou a saudação do nosso director.

«Uma vontade firme ao serviço de uma intelligencia lúcida e de uma actividade rara, trouxe-nos á região sulina. Relações renovadas ou simplesmente contrahidas ao influxo da hospitalidade não desmentida; o contacto dos homens entre si com o scenario,onde multiplos aspectos fixaram no nosso espirito o que está feito, que è muito, e o que está por fazer, que é mais ainda; a percepção de conjuncto de uma zona onde se sente palpitar um sonho que será uma realidade e um sonhador que realiza e è Henrique Lage — não podemos furtarnos à traçar estas duas linhas de saudação, que ficam como o alvoroço de uma observação sinceramente admirativa.

Vive aqui, na contextura da alma indigena e no peito forte do adventicio, uma scentelha que não mais se apagará e a convicção de que o sul, primeiro jà na producção agricola, será no tempo uma grandiosa provincia da riqueza nacional. Ao apparelhamento inicial sobrevirão as dotações portuarias, que gritam por uma solução e engendram esse futuro. A esteira das ramificações ferroviarias, com que querendo embeber-se no sólo, delle extrahirá por certo o ouro preto com que compraremos o completo explendor da industria nacional, sonho de hoje, realidade do futuro, a nossa saudação ao sul do Estado reflecte um voto de triumpho á sua idealidade.

E agradecendo o bem que nos fez à alma catharinense o patriotico proposito de Alvaro Catão, deixamos com elle o abraço que quizeramos pessoal a todos os homens de acção dos municipios do sul, dos seus prefeitos aos mais modestos laboradores.»

PROXIMO NUMERO

A Casa de Coelho Netto, por Cesar Avila.

O Conciliador do nosso director e *Tempos Bravos*.

ENFERMO

O nosso joven conterraneo Nilo Amorim, inspector escolar, e ajudante do Notario de Boa Vista do Erechin, està convalescendo da grave enfermidade que o prostou no leito algum tempo.

Ao nosso collaborador sr. Antonio Amorim, apresentamos por esse motivo sinceras felicitações.

— Acha-se enfermo, em quarto reservado no Hospital de Caridade um filho do sr. Alcides Rosa.

— Guardam o leito enfermos, os srs. Ataliba Costa, João Francisco de Arruda e Senhora, seus filhos Eurico, Flavio, Diva e Telmo de Castro Arruda, sua nora dona Adalcinda Arruda e seu genro Alpheu Ramos, e o sr. Romêu Costa, aos quaes desejamos completo restabelecimento.

—

VIAJANTES — Acham-se nesta cidade os srs. ceis. Graciliano Almeida, Virgilio Pereira e Euclydes Albuquerque.

— Para Boa Vista do Erechim. viajou a gentil senhorinha Leonina Amorim, filha do sr. Antonio Amorim, solicitador e procurador nos auditorios desta comarca.

— Regressou de Florianopolis o sr. João Floriani Sobrinho, Juiz districtal.

— Do Rio de Janeiro, com destino à S. Joaquim, onde reside, esteve nesta cidade o sr. João Palmas.

—

VISITAS — Visitaram-nos os srs. cel. Faustino Costa, João Ramiro, Gentil Borges, nosso collega de imprensa, Antonio Amorim, Padre Camillo e Vidal Antunes dos Santos.

—

SENHORA V. ROSA

Festejou hontem o seu anniversario a exma. sra. dona Esther Vieira Rosa, esposa do nosso collaborador sr. Victor Rosa, do commercio local.

—

ENLACE ALBUQUERQUE — SABBATINI

Na residencia do sr. Rufino Figueiredo, um dos nossos companheiros de redacção realizou-se hoje, o enlace matrimonial da gentil senhorita Mina Paes de Albuquerque, filha da sra. d. Anna Cordova Albuquerque, viuva do saudoso Paulo Paes de Albuquerque, com o sr. Americo Sabbatini.

O acto civil, presidido pelo sr. Heleodoro Vieira, Juiz Districtal em exercicio, foi paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Rufino Figueiredo e sua exma. sra. e por parte do noivo, pelo sr. Antonio Amorim e a senhorita Amalia Sabbatini; no religioso, por parte da noiva, pelo cel. Vicente Gamborgi e sua exma. sra. e por parte do noivo pelo sr. Pompeu Sabbatini e sua exma. esposa.

O novel par recebeu muitos presentes valiosos, cartas e cartões de felicitações.

Aos convidados foi offerecido lauta mesa de finos doces e deliciosas bebidas.

Ao novo par, as felicitações do «O Conciliador.»

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno	*15$000*
Semestre	*8$000*
Avulso	*$400*

Os autographos devem ser assignados ao menos com as iniciaes. A redacção, reserva o direito de os rever e publicar.

Serão considerados assignantes as pessoas que não devolverem o primeiro numero desta folha.

Collaboradores diversos.

Rua 15 de Novembro, n. 35

Limites do Brasil

O sr, Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores na „Sala Rio Branco" do Palacio do Itamaraty, ratificação do protocolo de limites entre o Brasil e a Venezuela.

O protocolo de que se trata foi assignado no dia 24 de Julho do anno. Submettido em seguida aos Parlamentos dos dois paizes que devidamente o approvaram, vae passar agora pela ultima formalidade que definitivamente o conclue.

E' a terceira troca de ratificações de tratados com as fronteiras que se realiza, este anno, tendo sido as duas outras as que se assignaram respectivamente, com a Inglaterra, quanto ao tratado sobre a Goyana Inglesa, e, com a Bolivia, quanto ao tratado de limites e communicações ferroviarias do 25 de Dezembro de 1928.

O TEMOR E O MEDO

As Especies do Medo. O Medo e Nossa Saude. O Medo e a Fé.

Eis os assumptos que se tratarão no Salão Evangelico, começando Domingo proximo. Provavelmente nós todos somos em maior ou menor grau victimas do medo. Affligem-nos o pensamento de molestias e desastres. As responsabilidades parecem sobre carga. Vinde !Estudemos o problema !

Desastre

Foram encontrados, com os destroços do " Anhanguera," nas proximidades de Iporanga, local denominado Casa de Pedra, os cadaveres do deputado Lacerda Franco e do capitão Messias Fonseca.

O major Garrido, de Capão Bonito, solicitou a remessa, de dois caixões de zinco, para o tranporte dos cadaveres

Cartões de visita, nesta typographia

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O NUMANCIA

COMO RAMON FRANCO NARRA AS PERIPECIAS DO "NUMANCIA" A' MERCE DAS ONDAS

Gibraltar, 2 (U. P.) O tenente-coronel Ramon Franco, falando da falta de combustivel do "Numancia", disse haver descoberto em pleno vôo que o apparelho estava consumindo quarenta litros de essencia mais do que fôra previsto por hora, em 180 vôos de experiencias que realisàra. Descera então ao mar, para retomar de novo o vôo até que os tanques ficaram completamente vasios.

"Comprehendi então, disse elle que a primeira etapa estava fracassada e tratámos de fazer todos os esforços para evitar que o apparelho fosse damnificado pelo mar que o açoitava com ondas formidaveis. Ao mesmo tempo as nuvens pesadas do horizonte annunciavam que a tempestade ia peorar. Não tendo visto nenhum navio desde o cabo S. Vicente, concentrámos toda a nossa attenção para o outro lado, até que a tempestade desabou sobre nós. O nosso Dornier, durante quarenta e oito horas foi o joguete das ondas. O mar lavava as azas e os motores. No dia 26, a tempestade entrou a augmentar, até a madrugada de 28, uando Gallarzaque se acha-va de observação avistou as luzes do "Eagle". Despertou os companheiros para annunciar-lhes a boa nova. Estavamos a dez milhas de distancia do 'Eagle' soltamos foguetes para chamar a attenção, que logo começou a approximar-se. Tinhamos alimento para varios dias e não passámos sêde, porque ousavamos a agua dos radiadores, que estava com gosto de ferrugem, mas não dava nauseas. Comiamos conservas e fiambre e contavamos historias para passar o tempo. Pela manhã o tenente Morocco Ansaldo vôou sobre o "Eagle" atirando na coberta as bandeiras ingleza e hespanhola e flores. O commandante Ruiz do Alda declarou que a machina se achava um pouco damnificada mas os motores estavam funccionando admiravelmente.

FIUZA HOTEL

RUA HERCILIO LUZ

PROXIMO AO HOSPITAL

Medições e Demarcações

PEDRO RODOPHO JOR.

Encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos de medição e divisão de terras, amigavel ou judicialmente, bem como traçados de estradas etc.

Preços mediante ajuste

ESCRIPTORIO:

Rua Hercilio Luz — 37

CONFEITARIA IDEAL

Tem sempre grande variedade de balas, bombons, biscoutos, bolachinhas, doces seccos e em calda.
Bebidas nacionaes e extrangeiras.
Cigarros e charutos para todos os gostos.

COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS.

Cafe, chocolate, leite, frios, biffe a qualquer hora.
Variedade de patès, sardinhas, linguiça e carne de porco em conserva, etc., etc.

Contracta doces finos para casamentos e festas

Rua Marechal Deodoro, n. 6

DR. EDMUNDO WIERING

= *Medico* —

Attende a chamados para fòra da cidade a qualquer hora.

Resid. — Rua Hercilio Luz n. 22

— LAGES —

Dr. ARMANDO R. DE CARVALHO

MEDICO

Clinica geral — Cirurgia = Partos.

S. Joaquim da Costa da Serra.

Dr. CESAR SARTORI

— MEDICO —

Operador e parteiro

= *CONSULTAS*: =

Das 8 — 10 da manhã e das 5 — 6 da tarde.

RUA CORREIA PINTO N.º 25

Pharmacia Popular 10—11
Pharmacia Flora 11—12

— LAGES —

Dr. CARMOSINO CAMARGO DE ARAUJO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

MOLESTIAS INTERNAS
— SYPHILIS —

Consultas: das 9 ás 11 no Hospital e das 3 ás 4 em sua residencia, na Rua 15 de Novembro N.º 8

Hotel Central

RUA MARECHAL DEODORO

Ponto commercial.

Lages = Santa Catharina

FERRARIA

Eigen

Aprompta-se com perfeição e brevidade todos os trabalhos da arte, como: *fogões, lavatorios, mesinhas, gradis, machados, fouces, estribos, esporas, facões, etc. e todos os concertos.*

CONTRATA-SE ENCANAMENTOS D'AGUA.

Serviço garantido

Rua Quintino Bacayuva proximo ao mercado

CASA ITARARÉ

de

João Francisco da Silva

Recebeu variado sortimento de Florianopolis, Brusque e Porto Alegre.

Grande baixa de preço nas fezendas.

VENDAS A DINHEIRO

CERRITO = LAGES

Hotel Central

João Nora

—Conforto — Hygiene —

Rio Capinzal

—SANTA CATHARINA—

Fabrica de escovas

— DE —

João P. de Oliveira

— Rua Lauro Müller n. 14 —

LAGES — S. CATHARINA

Familiar Hotel

Predio novo

— PRAÇA VIDAL RAMOS —

Frente ao mercado

Hotel dos Viajantes

— DE —

HILARIO LENZI

- RUA Mchal. DEODORO -

Hotel Schmitt

— DE —

JACOB SCHMITT

Rua 15 de Novembro n. 124 e 126.

BLUMENAU = S. CATHARINA

CASA SERRANA

RECENTEMENTE INSTALLADA

— ARMARINHO, SECCOS E MOLHADOS —

Artigos para homens

Variado sortimento em gravatas, lenços, collarinhos, camisas, camisetas, cuécas, meias, ligas, brins, casemiras, sobretudos, etc.

Artigos para senhoras

Grande variedade em córtes de voiles áphantasia, seda estampada e lisa, alpaca de seda, pelucias, etc. Meias, ligas, bolsas, collares, etc.

Cobertores, colchas, toalhas de rosto e banho, atoalhados para mesas, etc.

Louças, ferragens, bebidas, doces e generos alimenticios.

RUA HERCILIO LUZ Nº 11

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

JULIO WILLERDING & Cº

ITAJAHY Sta. CATHARINA

Farinha de trigo Luz e Brilhante do Moinho da Luz do Rio de Janeiro. — Sal Mosoró, Macau, Perynas e Ceará, assucar branco, grosso, cafè grão e moido etc.

— DEPOSITARIO NESTA PRAÇA —

ERNESTO HILDEBRAND

RUA Cel. EMILIANO RAMOS N. 12—LAGES—Sta. CATHARINA.

O CONCILIADOR

Avisamos aos nossos assignantes que estamos procedendo a cobrança das assignaturas desta folha.

Attenção!

CARTÕES DE VISITA apromptam-se com urgencia — nesta typographia — Rua 15 de Novembro n. 35

DR. EWALD FULDE

— *MEDICO* —

Com longa clinica em Berlin, Frankfurt, Hamburg, Paris, Madrid bem como no Hospital (Prof. Keppis) em Hanover.

ESPECIALISTA EM ALTA CIRURGIA E MOLESTIAS DE SENHORAS.

Consultas das 10 — 12 e 2 — 3 horas

NO HOSPITAL CRUZEIRO

= RIO DO SUL =

CLINICA DENTARIA

DE

IVAN M. GODINHO

Formado pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, e de

VIRGILIO J. GODINHO

Especialista em dentaduras duplas anatomicas. Attestado pelo eminente mestre da Odontologia Brasileira, professor A. Coelho e Souza e com 19 annos de pratica profissional.

Consultas: Das 8 á 1 e das 3 ás 5 horas.

Rua Correia Pinto, 20.

Relojoaria Ervin Specht

RELOGIOS, JOIAS.

Artigos para presentes

Artigos de optica.

RELOGIOS DE BOLSO.

Omega, Minerva, Cyma.

Violões, Violinos, Violas, Bandolins e Cavaquinhos.

Officina de Concertos

Rua Correia Pinto N. 14

Lages

Santa — Catharina

CASA CRUZEIRO

— DE —

JOÃO CRUZ JUNIOR

— RUA CORRÊA PINTO, 10 —

Ferragens, Louças, Vidros, Tintas, Oleos, etc.
Grande variedade de objectos para presentes

STA. CATHARINA LAGES

Auto - Viação

O abaixo assignado dispondo de um auto caminhão Chevrolet e de um chauffeur habilissimo, fará viagens semanaes de São Joaquim ao Herval, sahindo de Lages as sextas feiras de manhã. Informações no Familiar-Hotel

Paulo Bathke

Tinturaria chimica

de

Antonietta Coza

Trabalho garantido e aperfeiçoado.

RUA Cel. CORDOVA, 52

LAGES — S. Catharina

Hermann Maas

Rua 15 de Novembro 31 Lages

Sal moido de Macau preços para 45 kilos

ate 25 saccas	18$200
até 50 «	18$000
« 100 «	17$600

Sal grosso de Macau saccas de 45 kilos

preços até 25 saccas	17$200
« « 50 «	17$000
« « 100 «	16$600

Compram couros, clina, lan, herva matte typo barbaquá e outros productos das fazendas.

Gerente -- Romeu R. Ramos

Quereis vestir com elegancia?

onde se confecciona com toda promptidão e capricho-ternos a ultima moda.

Procurae hoje mesmo a Alfaiataria

Bräscher

Que recebe mensalmente do Rio e S. Paulo figurinos com as ultimas novidades

= *APURADO TRABALHO DE AGULHA* =

Dispoe de bons officiaes

JOÃO DIAS BRASCHER

— *Rua 15 de Novembro Nº13* —

LAGES SANTA CATHARINA

Sortimento para inverno na Casa de Novidades

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense